

4468

92

Sem-Teto invadem área pertencente aos índios Tapeba

Pastoral Indigenista diz que invasão foi promovida pelo candidato a prefeito de Caucaia do PSDB

Cerca de 100 pessoas invadiram uma área pertencente aos índios Tapeba, localizada às margens do quilômetro oito da BR 222. A ocupação aconteceu na manhã da última terça-feira, por volta de oito horas. Na sua maioria homens adultos, os invasores se apossaram de aproximadamente cinco hectares. A terra já foi toda dividida. Até queimadas já foram feitas com o objetivo de limpar o terreno.

De acordo com o advogado da Pastoral Indigenista da Arquidiocese de Fortaleza, Aécio Aguiar da Ponte, a ação foi promovida pelo candidato a Prefeito de Caucaia pelo PSDB, José Gerardo Arruda. A família dele se diz dona do terreno. Mas desde julho de 93, data da publicação no Diário Oficial da União, a área pertence oficialmente à tribo dos Tapebas. Inconformada, a família entrou com um recurso na Justiça, pedindo a reintegração de posse, mas perdeu na primeira tentativa. Em novembro do ano passado, a Juíza Germana de Oliveira Moraes, da 8ª Vara, expediu liminar garantindo o direito dos índios. Até mesmo a ação impetrada junto ao Ministério da Justiça, contestando a identificação da área como sendo indígena, foi considerada improcedente. O Ministro

Nelson Jobim ainda deu um prazo de 120 dias para que os ocupantes peçam indenização por benfeitorias.

A área total do território dos Tapebas é de 4.658 hectares. Nela vivem hoje 500 famílias. "Nós moramos lá há várias gerações. Desde os nossos antepassados", afirma o índio Dourado Tapeba. Ele revela que José Gerardo já é conhecido na cidade por fazer doações de terras alheias. "Toda vez que ele se candidata, tem essa mania de doar terra que não é dele". Comovida, a índia Raimunda da Cruz lamenta as queimadas que foram feitas. "Faz pena de se ver. As carnaúbas já crescendo foram todas queimadas".

A Pastoral Indigenista já tomou as devidas providências para que o problema seja resolvido. Aécio Aguiar afirma que o Vice-Governador foi comunicado do fato, assim como a Procuradoria da República. "Nós pedimos para que a polícia militar se mobilize e os invasores sejam retirados", informa o advogado. Segundo ele, a Procuradoria deve entrar ainda hoje com uma ação na Justiça contra quem promoveu a ação.

Cid Barbosa



Comissão dos índios Tapeba veio ao Diário do Nordeste com o advogado da Pastoral Indigenista